



# COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS  
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez  
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

## EMOÇÕES E SENTIMENTOS: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

## EMOCIONES Y SENTIMIENTOS: UN RELATO DE LA EXPERIENCIA DE LAS PRÁCTICAS SUPERVISADAS.

## EMOTIONS AND FEELINGS: AN ACCOUNT OF THE SUPERVISED INTERNSHIP EXPERIENCE.

Apresentação: Relato de Experiência

Anabel Gomes do Nascimento<sup>1</sup>; Jaine Darc de Lima<sup>2</sup>; Natália de Pontes Leite Monte Guimarães<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência trata-se de uma vivência oportunizada pelo curso de formação em Pedagogia, sendo realizado em uma escola pública do Município de Pombos-PE, turma do 4º ano, composta por 19 alunos. A instituição tem como oferta Educação Infantil, Educação Fundamental I, Educação Especial e EJA, também é ofertado atendimento educacional especializado para pessoas com necessidades especiais, com professores especializados de Libras e Braille. O sistema de avaliação é bimestral e são realizadas quatro avaliações durante o ano letivo.

Portanto, tem como objetivo descrever as intervenções realizadas durante o estágio em que foram realizadas cinco regências em sala de aula a partir de uma sequência didática. Dessa forma, a importância do estágio no processo acadêmico é de fato primordial para o desenvolvimento dos futuros professores, e assim, oportunizar a estes o contato com o lócus de sua atuação profissional. Segundo Pimenta (1994, p. 23), “é importante observar que a prática sempre esteve presente na formação do Professor”.

Sendo assim, é válido ressaltar os desenvolvimentos realizados na prática junto com a teoria, fazendo com que o aluno traga seus conhecimentos para aula diante das diversas temáticas abordadas, o estágio além de trazer aprendizados e vivências, ele capacita e torna o aluno um profissional preparado para ministrar aulas, o contato direto com outros profissionais mais

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia, UNIFACOL, [anabelg.nascimento@unifacol.edu.br](mailto:anabelg.nascimento@unifacol.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia, UNIFACOL, [jained.lima@unifacol.edu.br](mailto:jained.lima@unifacol.edu.br)

<sup>3</sup> Mestra em Educação em Ciências e Matemática (UFPE), UNIFACOL, [natalia.pontes@unifacol.edu.br](mailto:natalia.pontes@unifacol.edu.br)



experientes se torna mais proveitoso, porque além dos discentes da universidade, ele também terá outra base de apoio na prática pedagógica, dividindo experiências e ganhando outras em troca, acerca dessa percepção gostaria de afirmar a importância do professor tutor, trata-se da formação de outro indivíduo, portanto, o tutor deve ser paciente e estar apto para dividir seus conhecimentos e métodos, visando sempre o bem para todo sistema educacional.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A primeira intervenção teve início no dia 04 de maio de 2023. Iniciamos a aula com acolhimento e provocações, realizamos a leitura do livro “O livro dos sentimentos, Todd Parr” onde ao decorrer da leitura fomos brincando e fazendo perguntas, pedimos para que eles imitassem as expressões de acordo com cada sentimento que aparecia no livro, em seguida fizemos uma roda de conversa para que eles pudessem expressar suas experiências diante do que foi visto no livro, foi um momento de muita participação e perguntas, eles começaram a interagir um com o outros diante das referências do livro, explicamos para eles como essas emoções surgiam e como podem nos afetar nas mudanças de humor durante nosso dia a dia. Logo após a leitura, fizemos uma dinâmica onde colocamos diferentes expressões faciais no quadro e entregamos plaquinhas com sinal de positivo e negativo para eles, cada um teve sua vez de participar, eles iam até o quadro e classificava cada expressão com positivo ou negativo, eles também falam um motivo pelo qual ficava com aquela determinada expressão. Por fim, entregamos a atividade onde eles iam ter que completar o rosto das figuras com determinada expressão facial,

A segunda intervenção ocorreu no dia 12 de maio de 2023. Iniciamos nossa aula de forma dinâmica, pedimos para que todos fizessem um círculo no chão e junto com eles mostramos nossa latinha das emoções e sentimentos, onde tinha diferentes perguntas e prendas para animar o jogo, perguntas como “simule uma situação de estresse” ou “como lidar com o sentimento de raiva” ou “faça uma expressão de felicidade” foram respondidas durante nossa dinâmica, percebemos que as crianças tinham propriedade em falar sobre seus sentimentos, nenhuma demonstrou dificuldade ao se expressar.

Em seguida todos voltaram para seus devidos lugares para realizar nossa atividade, construção de palitoches foi algo que elaboramos com diversos materiais. Como por exemplo; cartolina, canetinhas, lápis colorido, cola, paleta de picolé, entre outros. Nesse momento da construção dos palitoches foi percebido muito diálogo entre eles, todos foram se ajudando e compartilhando seus pertences, notamos o empenho de cada um deles e o quanto foram participativos. Prestes a encerrar nossa aula todos tiveram a oportunidade de apresentar o trabalho construído, percebemos que eles se interessam bastante em apresentar para turma e aos demais professores



presentes o que foi construído com a criatividade deles, sempre finalizamos com uma roda de conversa, para que o conteúdo seja fixado, parabenizamos e agradecemos a todos pelo empenho.

A terceira intervenção ocorreu no dia 16 de maio de 2023. Neste dia estavam presentes 12 crianças, compostos por 8 meninas e 4 meninos. Iniciamos nossa aula da mesma forma que a anterior, com a latinha das emoções e sentimentos. Logo após esse momento de bastante interação, relembramos nossa aula passada, e com uma roda de conversa, voltamos a alguns pontos importantes que foram citados. Para entender melhor como nosso corpo reage a essas emoções/sentimentos trouxe algumas imagens para identificarmos algumas situações decorrentes no nosso dia a dia. Em seguida todos voltaram para seus devidos lugares para realizar nossa atividade que foi construção de palitoches, algo que elaboramos com diversos materiais, cartolina, canetinhas, lápis colorido, cola, paleta de picolé, entre outros.

Nesse momento da construção dos palitoches, foi percebido muito dialogo ente eles, todos foram se ajudando e partilhando seus pertences, notamos o empenho de cada um deles e o quão foram participativos, o sinal tocou para lanche e como de costume alguns ficam em sala para lanche o que trouxe de casa, enquanto outros vão até o refeitório pegar seu lanche. Após a merenda todos foram brincar um pouco no pátio.

Voltando para sala, prestes a encerrar nossa aula todos tiveram a oportunidade de apresentar o trabalho construído, e depois, sempre finalizamos com uma roda de conversa, para que o conteúdo seja fixado. Alguns minutos após a aula, os responsáveis estavam chegando para buscar os alunos.

A quarta intervenção ocorreu em uma quarta-feira, 18 de maio de 2023. Havia 9 crianças presentes na sala, compostos por 6 meninas e 3 meninos. Começamos nossa aula de forma lúdica, onde alguns balões foram colados no quadro, e neles continham emoções e sentimentos negativos e positivos. Assim, cada criança teve sua vez de ler e escolher o balão que era negativo para estourar, visando que, os negativos não devem ser de longa duração pois esses sentimentos e emoções não são legal de sentir, no final disso tudo só restou os balões de sentimentos bons, como por exemplo, amor, bem-estar, gratidão, motivação, diversão, alegria, afeto e entre outros que estavam escritos nos balões. Conversamos, então, com eles o motivo de termos estourados apenas os que não nos fazem bem, por exemplo, culpa, ira, medo, nojo, angústia, estresse, tristeza, rancor não emoções positivos para nossa saúde mental, e salientamos riscos que isso pode nos causar.

Em seguida, relembramos o conteúdo da aula passada que foi justamente como essas emoções surgem, entregamos a atividade impressa que eles iriam realizar em sala e fomos dando suporte a eles, principalmente para aqueles que tem dificuldades na hora da leitura. O sinal tocou para lanche e como de costume alguns ficam em sala para lanche o que trouxe de casa,



enquanto outros vão até o refeitório pegar sua refeição. Após a merenda todos foram brincar um pouco no pátio.

Voltando para sala, todos foram finalizar suas atividades e logo após dei início a nossa roda de conversa para finalizar nossa aula, parei um pouco para ouvir eles, dúvidas, questionamentos e até mesmo se a aula foi produtiva. O feedback foi surpreendente e por isso pedimos para que todos desenhassem no balão de festa cheio uma expressão facial que representassem eles naquele momento, enquanto os responsáveis iam chegando.

A quinta intervenção ocorreu em uma terça-feira, 23 de maio de 2023. Havia 6 crianças presentes na sala, compostos por 4 meninas e 2 meninos. Iniciamos a nossa culminância com um teatro, onde eles eram os personagens e cada criança escolheu uma plaquinha das emoções ou sentimentos. Construímos, então, uma historinha para cada plaquinha e conforme iam lendo, eles iam se apresentando e imitando as características do sentimento/emoção chamado no momento da leitura e após esse momento de muita brincadeira e risadas, propusemos uma atividade onde eles iam escrever coisas que trás felicidades para eles, estimulando sensação de satisfação entre eles.

Neste dia, a aula foi curta porque eles tiveram uma atividade extracurricular, mas fizemos uma roda de conversa final para agradecer e relembrar de todos os nossos momentos juntos.

## **CONCLUSÕES**

Durante o estágio supervisionado, concentrarmos nas experiências em sala de aula, o que nós proporcionou tanto vivências teóricas durante a faculdade, quanto prática dentro do contexto escolar. No início encontramos algumas dificuldades na preparação e realização das aulas, mas acreditamos que as dificuldades e pequenas inseguranças que surgem fazem parte do processo e acabam por ser benéficas para o desenvolvimento da prática. Através dessa experiência, percebemos o quão desafiador pode ser o trabalho diário de um professor, mas também reparamos as recompensas que a dedicação pode proporcionar para nós futuros professores, quando respeitadas, amadas e abraçadas por cada criança. A aula tornou-se descontraída, agradável e calorosa . Nas aulas é muito gratificante ver o sorriso deles ao participarem e realizarem as atividades corretamente.

## **REFERÊNCIAS**

PIMENTA, S. & LIMA, M.S. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez,2004.

SANTOS, S. M. P. dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

